

acionas a alavanca da fé viva no Sábio e Amoroso
Poder que dirige o Universo, perceberás, de inesperado, que Deus te oferece socorro e solução.

23

ANTES DA CRISE

No ápice das grandes provas, muitas vezes, tumultuam-se os que anseiam compartilhar da prestação de serviço.

Ante um naufrágio, aparecem os candidatos ao concurso de urgência, lançando petições inconsideradamente ou improvisando salva-vidas com os inadequados recursos que encontram.

Se um incêndio devora uma casa, comprometendo-lhe a segurança, habitualmente eis-nos lépidos na ação quase sempre descontrolada para que o fogo se extinga.

Felizmente que assim é na exaltação da solidariedade nas horas difíceis.

Benditos sejam os braços tocados de amor fraterno que se dedicam à elevada missão do bem.



Entretanto, na culminância das grandes tribulações, ser-nos-à lícito meditar na importância do auxílio das horas de paz.

É impossível que as águas invasoras de uma represa esbarrondada nunca saíssem do leito, criando dificuldades, se alguém houvesse espontaneamente corrigido a obscura brecha inicialmente surgida na construção.

Certos prédios talvez jamais se precipitassem no solo, ocasionando prejuízos enormes, se alguém houvesse ajudado com humildade a retificar na planta que lhes deu origem, êsse ou aquêlê diminuto êrro de cálculo.



Sabemos que as leis cármicas são positivas, no entanto, não desconhecemos que o amor e a renovação lhe refazem os efeitos.

Pensem nisso, a fim de valorizar os donativos de cooperação considerados mínimos.



Pequena demonstração de bondade pode sustar o braço quase delinqüente, impedindo o suplicio de vastos grupos domésticos.

Um gesto de compreensão é capaz de obstar a queda de alguém na toxicomania, evitando milhares de dias amargos para diversas pessoas.

Algumas horas de diálogo amigo, em muitos casos, apaga a ameaça de suicídio iminente, imunizando centenas de criaturas contra o pessimismo e desânimo.

Singela colaboração amoedada é suscetível de apaziguar uma família em penúria, frustando aflitivas provas no nascedouro.



A grande crise, no terreno individual ou coletivo, em muitas circunstâncias, se define como sendo a grande soma das nossas pequeninas omissões na prática do bem, gerando a condensação do mal. Justo nos comovamos, dispendo-nos a suprimi-la onde apareça, entretanto, importa refletir no valor das nossas pequeninas doações de auxílio e compreensão, antes dela.